

Programa de Combate ao Tabagismo em um Centro de Controle de Zoonoses no Município de São Paulo



XXX Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo

Autores: Noronha, A.M.L.; Silva, R.M.; Oliveira, E.N.

Instituição: Prefeitura de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) é uma unidade de saúde pública que têm como atribuição fundamental prevenir e controlar as **zoonoses**, desenvolvendo sistemas de **vigilância sanitária** e **epidemiológica**, possuindo neste ambiente agentes de risco capazes de causar prejuízos a Saúde dos Trabalhadores.

Considerando o exposto entendemos que é importante a monitorização de saúde destes trabalhadores avaliando o desenvolvimento de doenças relacionadas ao Trabalho ou em virtude do Estilo de Vida, esta avaliação é realizada através do Exame Periódico de Saúde, anualmente pelo Setor de Saúde do Trabalhador.

Conforme dados do INCA a carga de tabagismo em 2011, em termos de mortalidade, morbidade e custos da assistência médica das principais doenças relacionadas ao consumo de produtos de tabaco no Brasil aponta que naquele ano, o tabagismo foi responsável por pelo menos 147.072 óbitos, 2,69 milhões anos de vida perdidos, 157.126 infartos agudos do miocárdio, 75.663 acidentes vasculares cerebrais, e 63.753 diagnósticos de câncer.

As mulheres fumantes têm uma expectativa de vida de 4,47 anos menor que as mulheres não-fumantes, enquanto que os homens fumantes possuem uma expectativa de vida 5,03 anos menor que aqueles que não fumam. Além do impacto na expectativa de vida, as doenças tabaco-relacionadas também interferem na qualidade de vida dos indivíduos. Em razão disso, a redução da expectativa de vida é ainda mais significativa.

Hoje o tabagismo é um problema de saúde pública que interfere na qualidade de vida e produtividade dos trabalhadores, pensando neste contexto o Setor de Saúde do Trabalhador aplicou durante a execução dos exames periódicos de saúde um questionário para avaliar a população de fumantes e não fumantes sendo oferecido aos servidores a oportunidade para realizar tratamento para abandonar o vício do tabaco, sendo esta uma importante estratégia de promoção à saúde o que justifica a realização desta ação. Este processo foi acompanhado pela equipe de Enfermagem e Médico do Trabalho.

Considerando o exposto frente à incidência de servidores fumantes e os malefícios causados a saúde pelo hábito de fumar entendemos ser de grande importância a realização de ações no intuito de reduzir o número de servidores fumantes, ou o grau de dependência destes ao tabaco.

OBJETIVOS

Geral

Orientar aos servidores sobre os malefícios a saúde inerentes ao hábito de fumar e as estratégias de enfrentamento através das possibilidades de tratamento existentes, visando à prevenção de doenças decorrentes do uso do cigarro bem como o controle do tabagismo.

Específicos

- Redução significativa da taxa de fumantes;
- Redução do Grau de dependência ao tabaco;
- Incentivar a adesão dos servidores fumantes ao programa de combate ao tabagismo;
- Diminuição do risco de doenças relacionadas ao uso do tabaco.

METODOLOGIA

O presente programa teve início no ano de 2013, onde todos os servidores do Centro de Controle de Zoonoses submetidos ao Exame Periódico de Saúde responderam ao questionário de Fangerstrom, que consiste em uma escala de 0 a 10 pontos que tem o objetivo de avaliar o grau de dependência química a nicotina.

Dos servidores que se declararam fumantes foi disponibilizada a oportunidade de tratamento realizado no Hospital São Paulo (UNIFESP) através do encaminhamento da enfermagem do setor de saúde do trabalhador.

O tratamento é realizado através da atuação de uma equipe multiprofissional com abordagem psicoterápica e medicamentosa e tem a duração de um ano.

Dentro deste contexto a equipe da saúde do trabalhador realiza o monitoramento da adesão destes servidores ao tratamento e busca levar esclarecimento sobre o tema através de abordagem individual, orientações durante seus atendimentos no nosso serviço, ou realização de palestras, como exemplo a realizada na semana do servidor.

RESULTADOS

A população total de servidores em 2013 era composta de 477 servidores sendo que 260 do gênero masculino, 184 femininos e 33 não informados, quanto à faixa etária observamos que o maior número de servidores se concentra na faixa de 50 a 59 anos 147 (30,8%), seguido de 30 a 39 anos 125 (26,2%), 40 a 49 anos 87(18,2%), 18 a 29 anos 46(9,6%), 60 a 69 anos 39(8,2%), e não informados 33(6,9%).

Foram submetidos a exame médico periódico 438 servidores, destes 374(85,4%) se declaravam não fumantes, 58(13,2 %) fumantes e 6(1,4%) não informaram. O perfil observado nos servidores fumantes foi composto de maior concentração em servidores do gênero masculino 38(65,5%) seguido do gênero feminino 20(34,5%), quanto à faixa etária observamos 50 a 59 anos 26(44,8%), 30 a 39 anos 14(24,1%), 40 a 49 anos 12(20,7%), 60 a 69 anos 3(5,2%) e 18 a 29 anos 3(5,2%).

Os resultados obtidos através da avaliação do questionário de Fangerstrom evidenciaram o grau de dependência destes à nicotina em muito baixo 23(41,1%), baixo 16(28,6%), elevado 9(16,1%), médio 7(12,5%) e muito elevado 1(1,8%).

Dos 58 servidores que se declararam fumantes e que tiveram disponibilizada a oportunidade de tratamento, 36(62,1%) recusaram e 22(37,9%) aceitaram o tratamento sendo que 16(72,7%) pararam de fumar e 6(27,3%) desistiram do tratamento.

Gráfico 1: Adesão ao Tratamento Anti-tabagismo, 2015

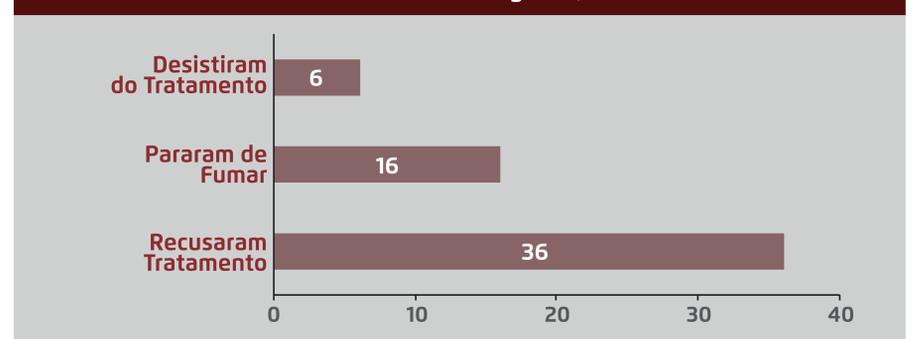


Tabela 1: Grau de dependência por sexo e faixa etária

VARIÁVEIS	BAIXO		ELEVADO		MÉDIO		MUITO BAIXO		MUITO ELEVADO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
SEXO										
Feminino	7	38,9	3	33,3	2	28,6	8	34,8	0	0
Masculino	11	61,1	6	66,7	5	71,4	15	65,2	1	100
FAIXA ETÁRIA										
18 à 29 anos	1	5,6	1	11,1	0,0	0,0	1	4,3	0,0	0,0
30 à 39 anos	5	27,8	3	33,3	1	14,3	4	17,4	1	100,0
40 à 49 anos	6	33,3	1	11,1	0,0	0,0	5	21,7	0,0	0,0
50 à 59 anos	6	33,3	4	44,4	5	71,4	11	47,8	0,0	0,0
60 à 69 anos	0	0,0	0	0,0	1	14,3	2	8,7	0	0,0

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que, este trabalho evidenciou aos servidores os efeitos prejudiciais à saúde trazidos pelo hábito de fumar e que o controle do tabagismo é o melhor e mais econômico modo de prevenir várias doenças.

A aplicação de questionário e as ações realizadas com o intuito de redução do número de servidores fumantes foram muito positivas no sentido de que trouxeram à tona a discussão sobre a importância de uma atuação conjunta entre servidores e profissionais de saúde no combate ao tabagismo, considerando ser este um problema de saúde pública causador de várias doenças graves e letais.

Devemos ainda ressaltar a eficácia apresentada pelo tratamento, onde pudemos evidenciar através desta ação que é possível a adoção de um estilo de vida mais saudável e sem o uso do tabaco.